# Trabalho de filosofia - VOLTAIRE

Equipe: Juan, Michel, Gabriel, Joyce e Malu

## **Principais Ideias**

Voltaire foi um dos pensadores mais influentes da Ilustração, um período intelectual que enfatizou a razão, a ciência e a liberdade individual no século XVIII. Por conta da defesa pela liberdade de expressão, Voltaire foi apelidado entre seus colegas de polemista e satírico, pois expunha suas opiniões e críticas às instituições e aos dogmas religiosos.

Em sua maioria, as obras do francês voltavam-se para as questões sociais e políticas da filosofia.

#### Nas obras de Voltaire encontram-se:

Defesa do uso da racionalidade e da educação com base racional e científica, não religiosa;

Afastamento das ideias e práticas medievais;

Críticas aos governos democráticos;

Crítica às oligarquias;

Defesa de uma Monarquia esclarecida;

Defesa à existência de um Deus, mas que não intervém mais no Universo.

### **Poligenismo**

O filósofo francês foi defensor de uma teoria que gerou polêmica e controvérsias em sua obra: o poligenismo. Voltaire defendia a ideia de que cada variação da raça humana teria uma origem distinta.

A polêmica sobre as origens distintas das raças humanas foi parcialmente solucionada quando Montesquieu afirmou que, apesar de muitos erros, Voltaire estava sempre certo ao criticar os defensores da escravidão e ao lutar contra ela.

A visão poligenista foi importante, no entanto, colaborou para a rejeição do autor à ideia católica de que os homens teriam surgido a partir de um único casal: Adão e Eva.

Além de ter lançado duras críticas à igreja e ao clero, Voltaire criticou também o islamismo e o judaísmo.

#### Política

As opiniões de Voltaire sobre a política também eram bem fortes e polêmicas. O filósofo interpretava a burguesia francesa como sendo ineficiente, parasita e corrupta. A igreja, na visão de Voltaire, era apresentada como extremamente opressora e responsável por impor dogmas e religião.

O pensador afirmava que a democracia servia apenas para aumentar a quantidade de pobres e analfabetos, bem como para perpetuar a ignorância dos cidadãos.

Voltaire era a favor de uma "monarquia esclarecida", com um rei capaz de realizar mudanças significativas, coisa que os cidadãos não seriam capaz de fazer.

Ao longo da vida, Voltaire, no entanto, mudou de ideia e passou a defender que as mudanças deveriam ser realizadas pelo próprio povo. A mudança aconteceu após presenciar as práticas despóticas e pouco eficientes do rei prussiano, Frederico, o Grande, de quem Voltaire era amigo pessoal.